DIÁRIO de um Banana

DIAS DE CÃO

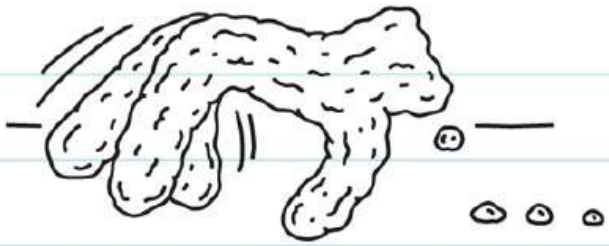


Jeff Kinney

V&R



https://www.lelivre.com.br



OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO:

Diário de um Banana

Diário de um Banana: Rodrick é o cara

Diário de um Banana: A gota d'água

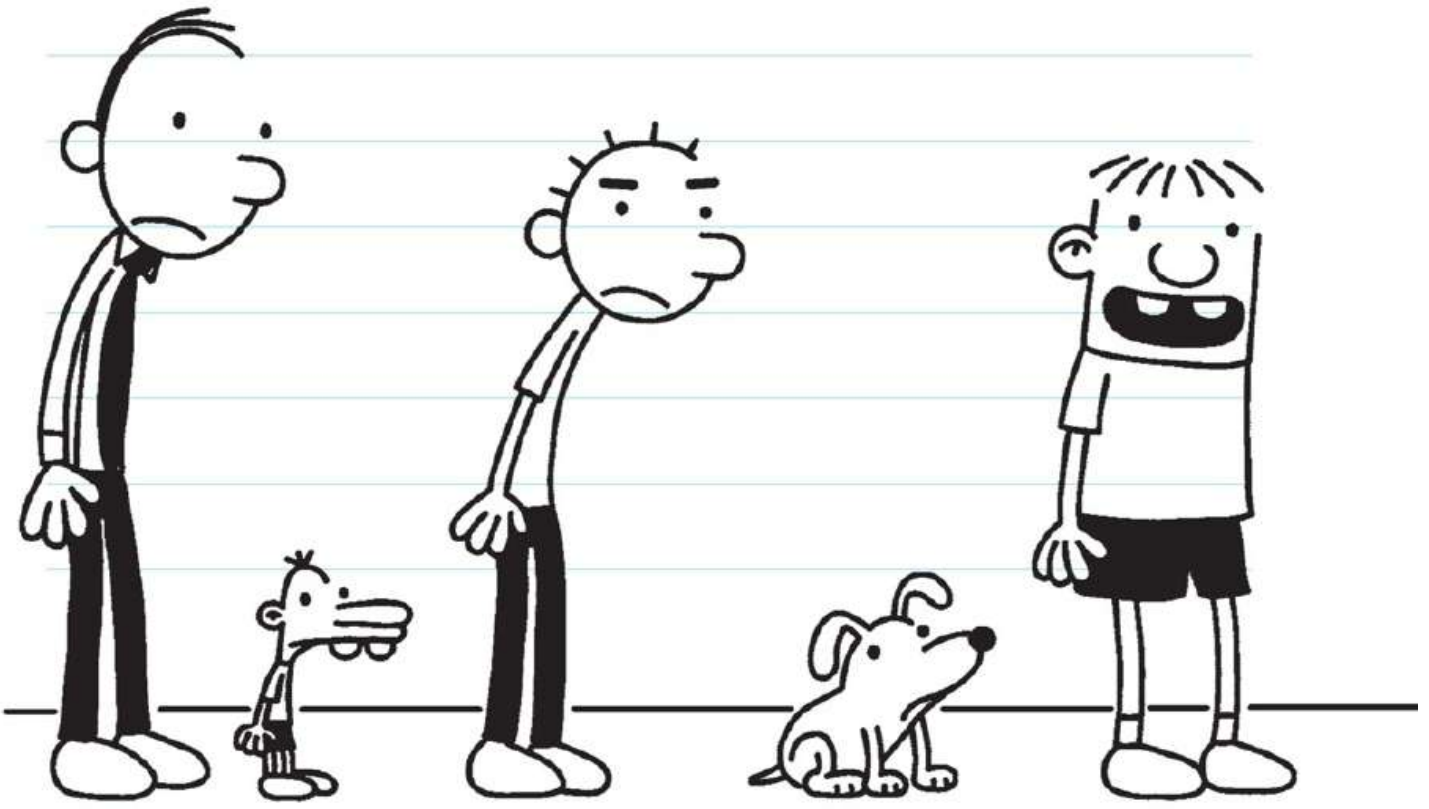
Diário de um Banana: A verdade nua e crua

Diário de um Banana: Casa dos horrores

Diário de um Banana: Faça você mesmo

Diário de um Banana: O livro do filme

Diário de um Banana: Segurando vela



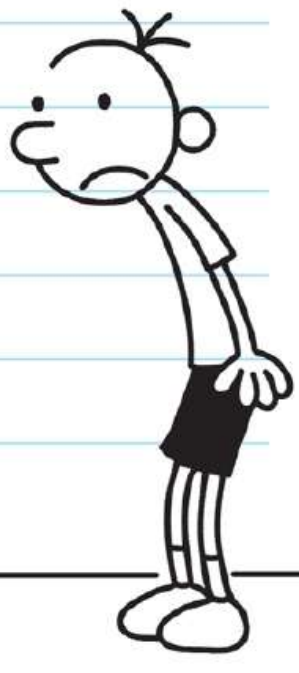
DIARIO de um Banana

DIAS DE CÃO

Por Jeff Kinney

Tradução:
Antonio de Macedo Soares





V&R
EDITORAS

Criação e design: Jeff Kinney
Capa: Chad W. Beckerman e Jeff Kinney
Programação visual: Cláudia Hernandes
Direção editorial: Lidia María Riba - María Nazareth Alves
Preparação: Augusto Pacheco Calil
Colaboração editorial: Luciana Nicolodi
Revisão: Jussara Lopes

Todos os direitos reservados. Proibidos, dentro dos limites estabelecidos pela lei, a reprodução total ou parcial desta obra, o armazenamento ou transmissão por meios eletrônicos ou mecânicos, fotocópias ou qualquer outra forma de cessão da mesma sem prévia autorização por escrito das editoras.

Copyright do texto e das ilustrações © 2009 Wimpy Kid, Inc.
DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™ e a imagem de Greg Heffley™ são marcas registradas por Wimpy Kid, Inc.
Todos os direitos reservados.
Publicado originalmente em inglês em 2009 por Amulet Books, um selo pertencente a Harry N. Abrams, Inc.
Título original em inglês: Diary of a Wimpy Kid: Dog Days
(Todos os direitos reservados em todos os países por Harry N. Abrams, Inc.)

© 2011 Vergara & Riba Editoras S.A.

Reimpressão: janeiro de 2013.

www.vreditoras.com.br

Rua Capital Federal, 263 – CEP 01259-010 – Bairro Sumaré – São Paulo – SP
Tel./Fax: (55 11) 4612-2866 • e-mail: editoras@vreditoras.com.br

ISBN 978-85-7683-276-8

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kinney, Jeff
Diário de um banana: dias de cão / por Jeff Kinney; tradução Antonio de Macedo Soares.
Cotia, SP: Vergara & Riba Editoras, 2011.

Título original: Diary of a wimpy kid: dog days
ISBN 978-85-7683-276-8

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

11-00348 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

PARA JONATHAN

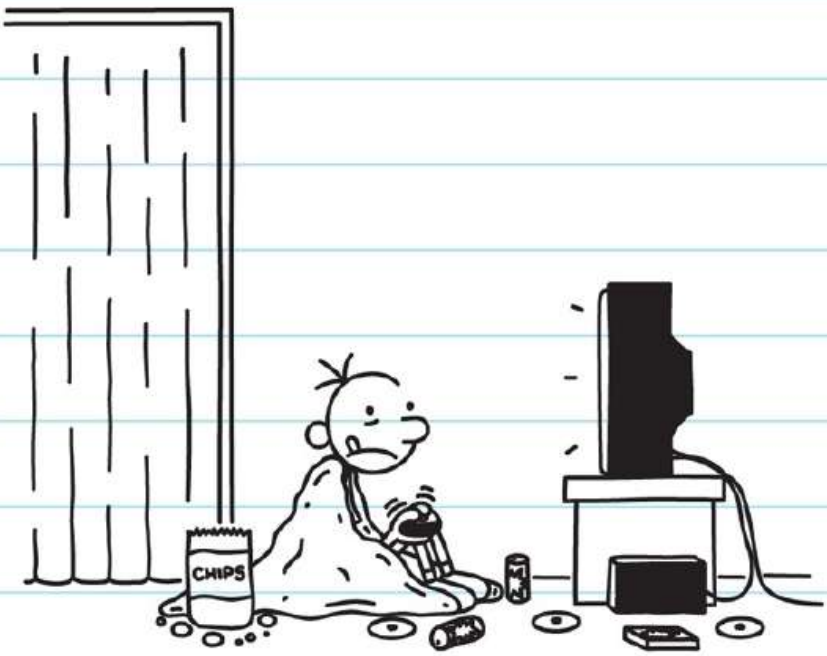
JUNHO

Sexta-feira

Para mim, as férias de verão são basicamente três meses feitos para você se sentir culpado.

Só porque o tempo está bom, todo mundo espera que você passe o dia fora de casa "se divertindo a valer" ou coisa do tipo. E se você não passa cada segundo lá fora, as pessoas acham que tem algo de errado com você. Mas a verdade é que eu sempre fui o tipo de pessoa que prefere ficar em casa.

Gosto de passar as férias de verão na frente da TV, jogando videogame com as cortinas fechadas e a luz apagada.



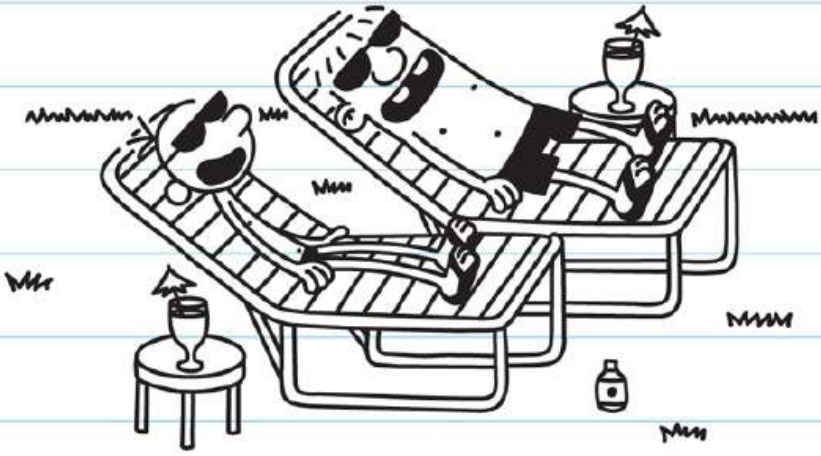
Infelizmente, as férias de verão perfeitas da mamãe são diferentes das minhas.



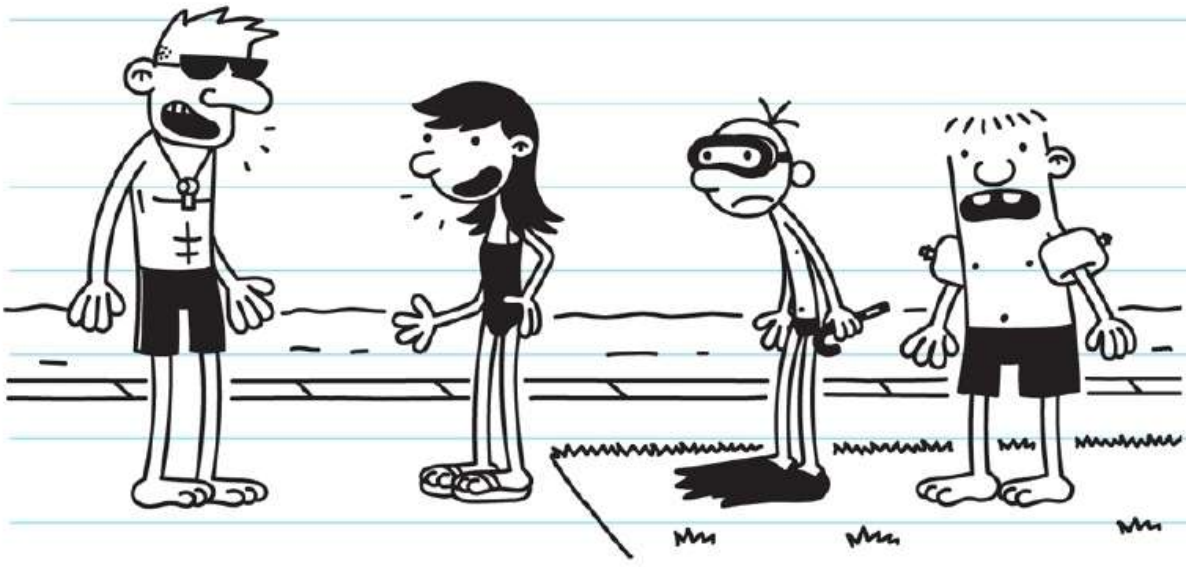
A mamãe diz que não é "natural" um garoto ficar dentro de casa quando está sol lá fora. Eu digo que só estou tentando proteger minha pele para não ficar todo enrugado quando for velho como ela, mas ela nem ouve meus motivos.

Ela vive tentando me obrigar a fazer algo fora de casa, como ir à piscina. Mas eu passei a primeira parte do verão na piscina do meu amigo Rowley, e as coisas não foram tão bem.

A família do Rowley é sócia de um clube e, quando acabaram as aulas, nós íamos lá todo santo dia.



Aí a gente cometeu o erro de convidar uma garota chamada Trista, que tinha acabado de se mudar para o nosso bairro. Achei que seria muito bacana da nossa parte dividir nosso estilo de vida clubístico com ela. Mas, cinco segundos depois de a gente chegar à piscina, ela conheceu um salva-vidas qualquer e se esqueceu completamente dos caras que a tinham convidado.



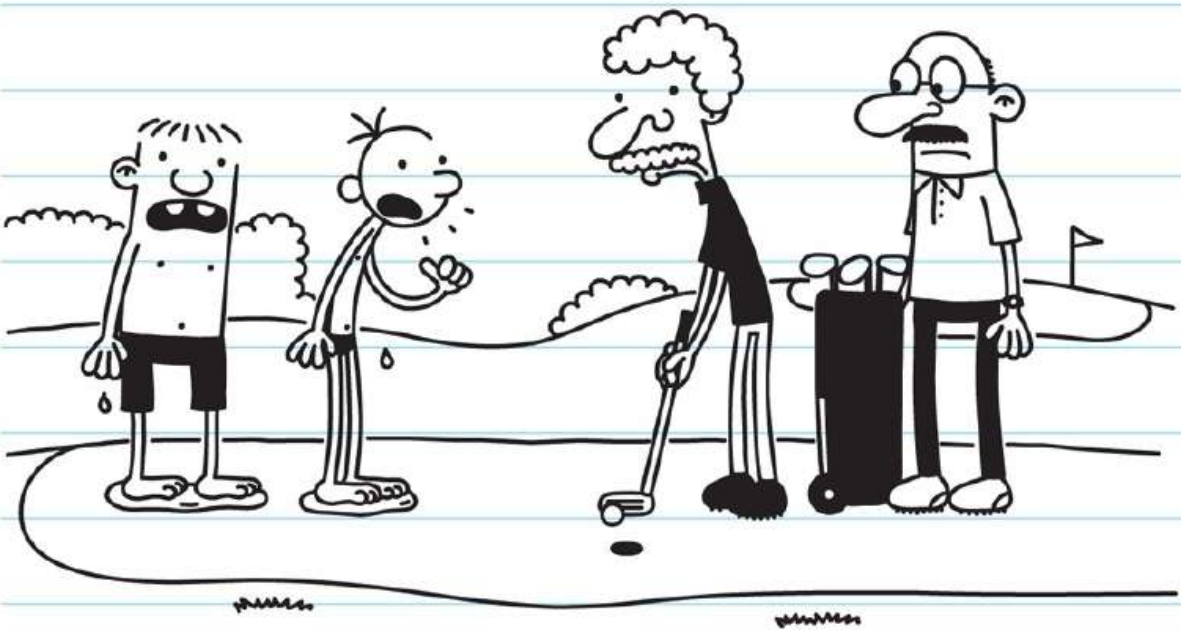
A lição que aprendi é que algumas pessoas não hesitam em te usar, especialmente quando há um clube envolvido na história.

De todo jeito, eu e o Rowley ficamos melhor sem uma garota na nossa cola. Estamos ambos solteiros no momento e, durante o verão, é melhor ficar descompromissado.



Alguns dias atrás, notei que o serviço do clube estava começando a decair um pouco. Às vezes o calor da sauna estava alguns graus acima do ideal, por exemplo, e certa vez o garçom da piscina esqueceu de pôr um daqueles guarda-chuvinhas no meu refresco.

Relatei todas as minhas reclamações ao pai do Rowley. Mas, por alguma razão, o sr. Jefferson nunca as repassou para o gerente do clube.

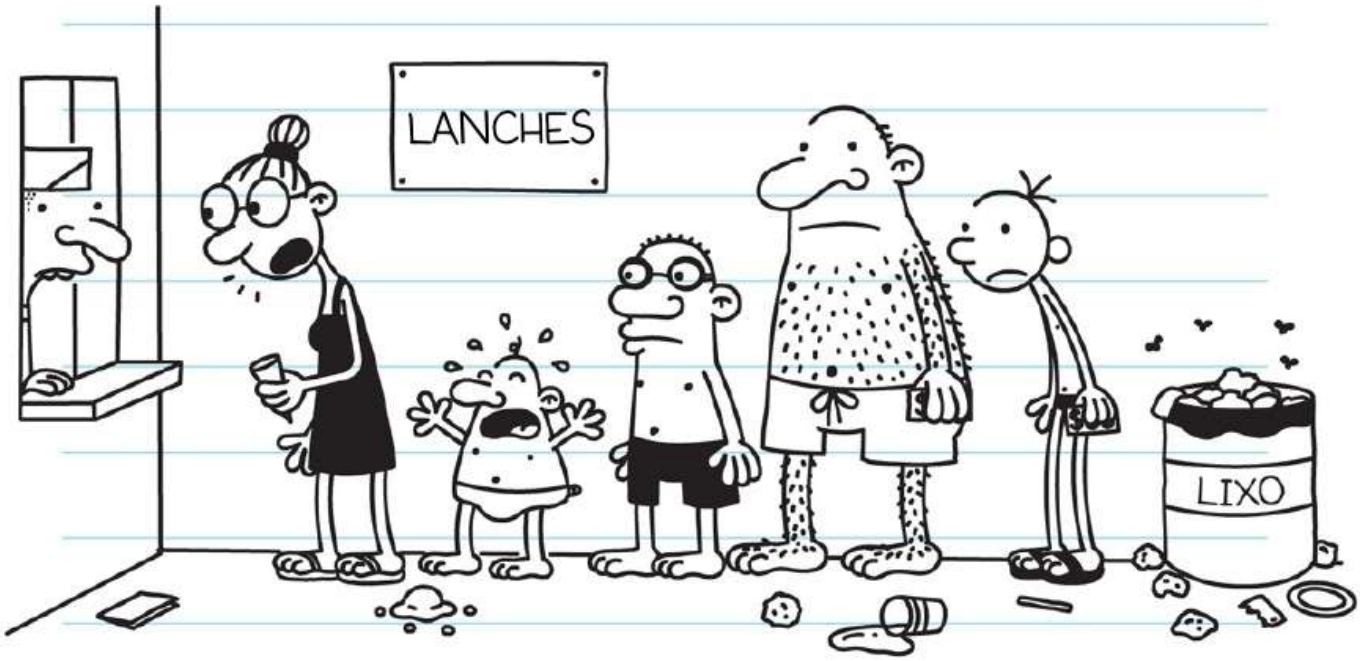


O que é meio estranho. Se fosse eu quem estivesse pagando para ser sócio de um clube, iria querer me certificar de que estava recebendo tudo a que tinha direito.

De qualquer maneira, um pouco depois o Rowley me disse que não podia mais me convidar para a piscina, o que eu acho ÓTIMO. Estou muito mais feliz dentro da minha casa com ar-condicionado, onde não preciso verificar se não tem nenhuma abelha dentro do meu refrigerante toda vez que vou tomar um gole.

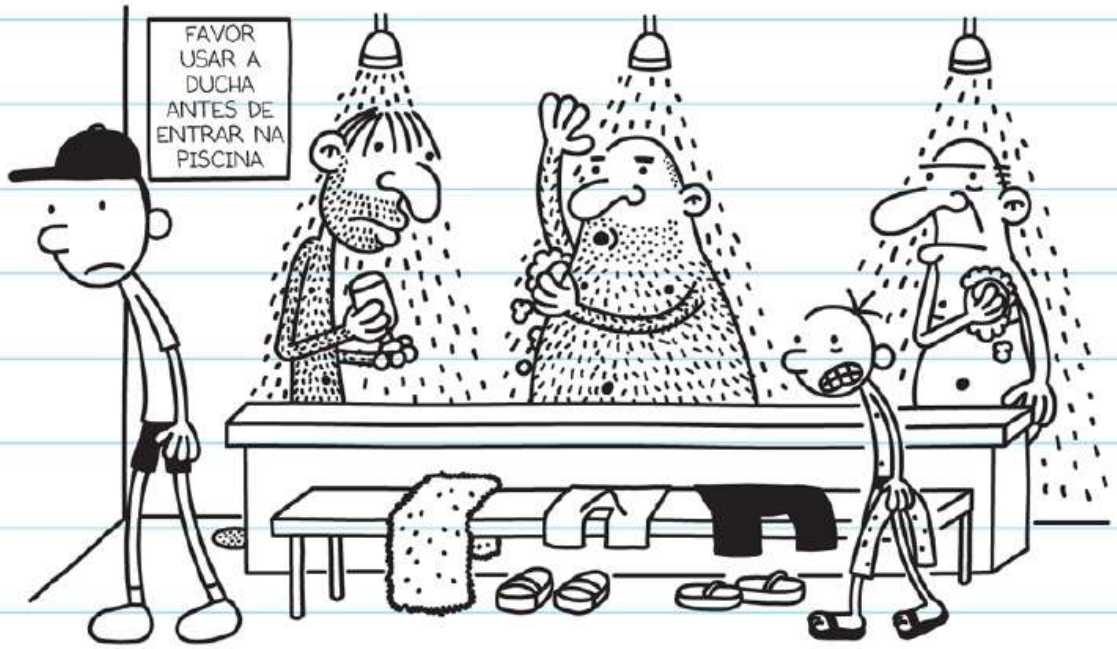
Sábado

Como eu disse, a mamãe vive tentando me fazer ir à piscina com ela e meu irmãozinho, Manny, mas o negócio é que a minha família é sócia da piscina MUNICIPAL, e não da piscina do clube. E, depois de provar da vida clubística de lá, é difícil voltar a ser um zé-ninguém.



Além disso, no ano passado eu jurei que não voltaria mais àquele lugar. Na piscina municipal, você tem que passar pelo vestiário antes de poder ir nadar, e isso significa passar pelos chuveiros, onde tem homens adultos se ensaboando na frente de todo mundo.

A primeira vez que passei pelo vestiário masculino da piscina municipal foi uma das experiências mais traumáticas da minha vida.



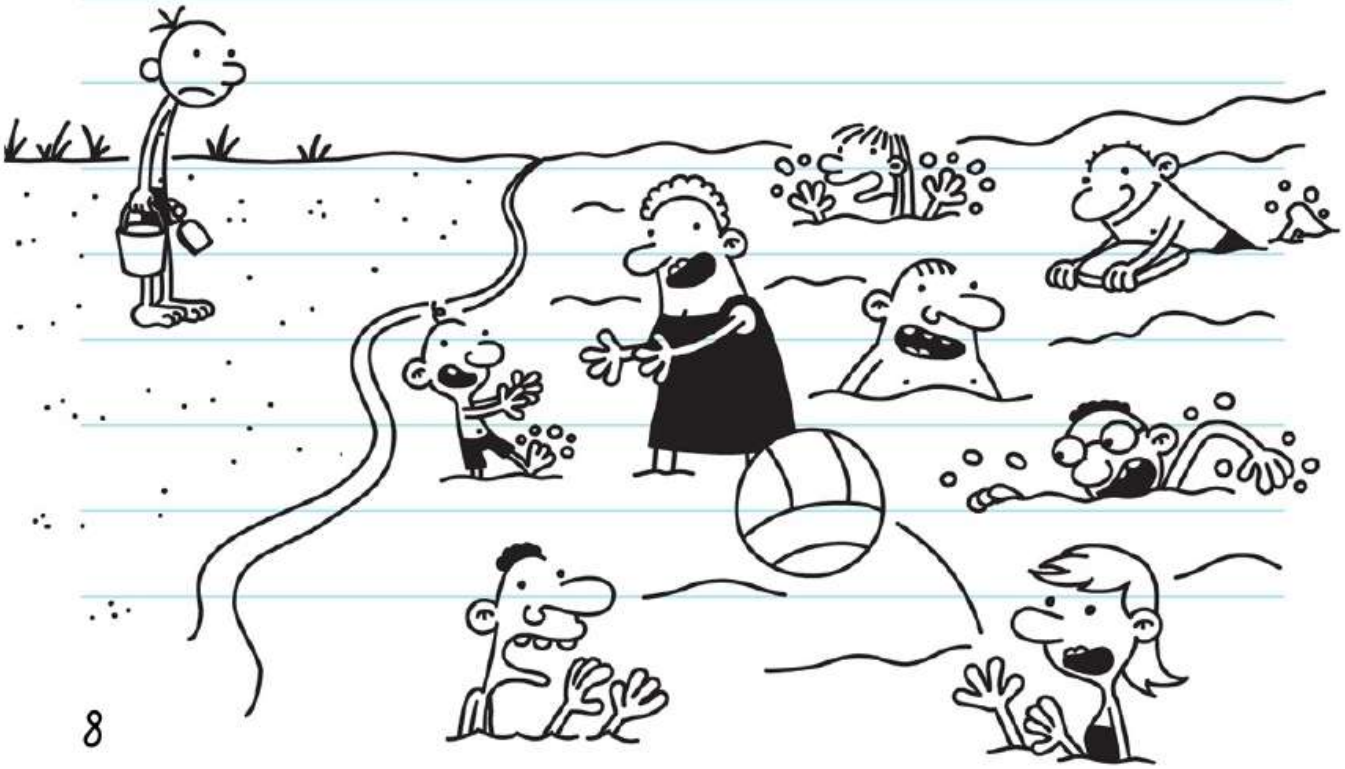
Tenho sorte por não ter ficado cego. Falando sério, não sei por que a mamãe e o papai se ocupam de me proteger de filmes de terror e coisas do tipo se vão me expor a algo mil vezes pior.

Eu realmente gostaria que a mamãe parasse de me pedir para ir à piscina municipal, porque toda vez que ela faz isso voltam à minha cabeça imagens que eu tenho feito um tremendo esforço para esquecer.

Domingo

Bom, agora é que eu vou MESMO passar o resto das férias dentro de casa. A mamãe convocou uma "reunião familiar" ontem à noite e disse que o dinheiro está curto este ano e não dá para ir à praia, o que quer dizer que não vai ter viagem de família.

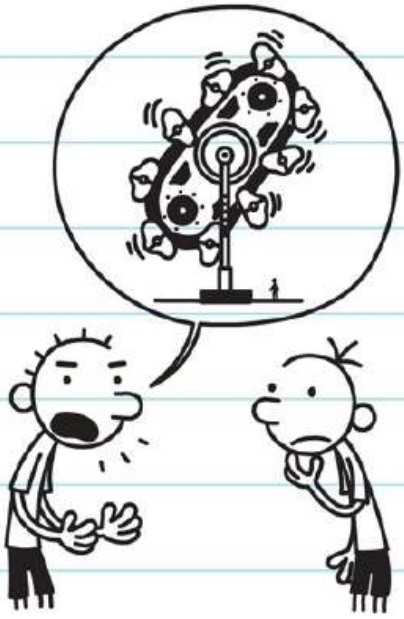
ISSO é realmente uma droga. Eu estava, na verdade, ANSIOSO para ir à praia neste verão. Não que eu goste do mar e da areia e tudo o mais, porque eu não gosto de nada disso. Percebi há muito tempo que todos os peixes e tartarugas e baleias do mundo vão ao banheiro ali mesmo, no mar. E parece que eu sou a única pessoa que fica incomodada com isso.



Meu irmão Rodrick gosta de me encher porque acha que eu tenho medo das ondas. Mas eu digo que o problema não é esse, não mesmo.



De todo jeito, eu estava ansioso para ir à praia porque finalmente sou alto o bastante para ir no Chacoalha-Crânios, aquele brinquedo animal que fica na beira do mar. O Rodrick já andou no Chacoalha-Crânios umas cem vezes, e ele diz que você não pode dizer que é um homem antes de andar nele.



Thank You for previewing this eBook

You can read the full version of this eBook in different formats:

- HTML (Free /Available to everyone)
- PDF / TXT (Available to V.I.P. members. Free Standard members can access up to 5 PDF/TXT eBooks per month each month)
- Epub & Mobipocket (Exclusive to V.I.P. members)

To download this full book, simply select the format you desire below

